



Press Release

Yankatu presents "Where I Want to Leave My Reflection" for exhibition curated by Frenchman Marc Pottier.

In partnership with artist Kulikylda Mehinako, Maria Fernanda Paes de Barros creates a piece that evokes the urgency to look at the forest

“Pause time, stay in the moment, observe yourself and the other. Hear the sounds that are not expressed, but that scream with teary eyes, in a desperation contained by invisible bonds. Are we the ones who are deaf? Do we train our ears without realizing it, because we feel powerless in the face of so much pain? Now we have reached the limit of blindness and deafness.” With this in mind, **Maria Fernanda Paes de Barros and Kulikylda Mehinako** agreed to participate in the 3rd edition of the **CIRCULAR - Art project at Adolpho Bloch Square - SP**, entitled **Sit-Read-Write**, which takes place between September 20 of this year and January 31, 2021.

The project, authored by FarahService, a company that aims to contribute to improving the quality of life for citizens through partnerships between the community and the public and private sectors, is curated by Marc Pottier, a French critic and curator responsible for revealing artists such as Tunga and also command the Bienal de Curitiba among many other projects. The 3rd edition of the exhibition had three stages: the first invited artists to celebrate the trees and their importance; the second stimulated fun through playful works imagined for the square; the third project, in which Maria Fernanda and Kulikylda participate, aims to offer visitors a place and an experience in which they can "rebuild" themselves after so long of isolation on account of COVID19.

Based on this premise, Maria Fernanda and Kulikylda Mehinako created a piece through the experience that the artist and researcher, creator of the Yankatu brand, had in December 2019, in the village Kaupüna, where Kulikylda lives, in Upper Xingu, southern Amazonia. “From that visit, the photos taken and especially the images and emotions that were recorded in my memory when I crossed a strip of burnt forest, the piece *Where do I want to leave my reflection* was born”, comments Maria Fernanda. “I’m in São Paulo, he in Xingu, since we cannot meet. Together we will take to the square a work full of stories to tell, reinforcing that tradition takes place in the here and now and that our identity, as Brazilians, is beautiful, rich and full of soul”.

A mix of bench and a work of art, the work welcomes at the same time that it bothers and, through a mirror, presents the divided reality giving the opportunity for the observer to rethink his place. The partnership between the two artists involved everything from discussing the project in all its complexity, choosing the tree, transporting it through the forest and from there to São Paulo, as well as work in the village Kaupüna and at Yankatu's studio, until its installation in Adolpho Bloch Square.

The installation consists of two parts of the same tree that represent different realities: the nature burned by the inconsequential action of man and the ant eater sculpture produced by Kulikylda. The wooden zoomorphs are some of the traditional works of its people, where artists from the community create pieces of wood inspired by the fauna existing in their territory.

A mirror placed between the parts will reflect the user on the bench. “The subject's position in front of the entire work cut out (as if interrupted) and supported by the mirror, gives the same



Press Release

subject the opportunity to think that he was divided in front of the scene: Where do I fit in?" This provocation stimulates a self-reflection about our responsibility with art, culture, nature, our ancestry, our origin, traditions and customs, trying to see beyond the obvious and rethink our place as an active transforming reality.

“In addition to being an invitation to pause, to “ sit down ”as a moment of interiorization, it is also a way to awaken memories so that we can perceive our strength, we can read all the signs around us, see every detail and write the story that we want to leave as an inheritance ”, concludes Maria Fernanda.

Service: Circular Arte na Praça

Data: September, 19, 2020 – January, 31, 2021

Location: Adolpho Bloch Square – São Paulo, Brazil

Yankatu

www.yankatu.com.br

@_yankatu_



Release para a Imprensa

Yankatu apresenta obra “Onde Quero Deixar o Meu Reflexo” para exposição com curadoria do francês Marc Pottier

Em parceria com o artista Kulikylda Mehinako, Maria Fernanda Paes de Barros cria uma peça que evoca a urgência em olhar para a floresta

“Pausar o tempo, permanecer no instante, observar a si e ao outro. Ouvir os sons que não são expressados, mas que gritam com os olhos marejados, num desespero contido por amarras invisíveis. Será que somos nós que estamos surdos? Será que treinamos nossos ouvidos sem perceber, por nos sentirmos impotentes diante de tanta dor? Agora chegamos ao limite da cegueira e da surdez.” Com esse pensamento, **Maria Fernanda Paes de Barros e Kulikylda Mehinako** toparam participar da 3ª edição do projeto **CIRCULAR - Arte na Praça Adolpho Bloch – SP**, intitulada **Sentar-Ler-Escrever**, que acontece entre os dias 20 de setembro deste ano e 31 de janeiro de 2021.

O projeto, de autoria de FarahService, empresa que visa contribuir com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos por meio de parcerias entre a comunidade e os setores públicos e privados, tem curadoria de Marc Pottier, crítico e curador francês responsável por revelar artistas como Tunga e também comandar a Bienal de Curitiba entre tantos outros projetos. A 3ª edição da exposição contou com três etapas: a primeira convidou artistas para comemorar as árvores e sua importância; a segunda estimulou a diversão através de trabalhos lúdicos imaginados para a praça; já o terceiro projeto, do qual Maria Fernanda e Kulikylda participam, visa oferecer aos frequentadores um local e uma experiência em que possam "se reconstruir" após tanto tempo de isolamento por conta do COVID19.

A partir dessa premissa, Maria Fernanda e Kulikylda Mehinako criaram uma peça através da vivência que a artista e pesquisadora, criadora da marca Yankatu, teve em dezembro de 2019, na aldeia Kaupüna, onde Kulikylda mora, no Alto Xingu, sul da Amazônia. “*A partir dessa visita, das fotos tiradas e principalmente das imagens e emoções que ficaram gravadas na memória quando atravessei uma faixa de floresta queimada, nasceu a peça Onde Quero Deixar Meu Reflexo*”, comenta Maria Fernanda. “*Eu aqui em São Paulo, ele lá no Xingu, uma vez que não podemos nos encontrar. Juntos levaremos para a praça um trabalho cheio de histórias pra contar, reforçando que a tradição tem lugar no aqui e agora e que nossa identidade, enquanto brasileiros, é linda, rica e cheia de alma*”.

Misto de banco e obra de arte, a obra acolhe ao mesmo tempo que incomoda e, por meio de um espelho, apresenta a realidade dividida dando a oportunidade do observador repensar seu lugar. A parceria entre os dois artistas envolveu desde a discussão do projeto em toda sua complexidade, à escolha da árvore, seu transporte pela floresta e de lá até São Paulo, além de trabalhos na aldeia Kaupüna e no estúdio da Yankatu, até sua instalação na Praça Adolpho Bloch.

A instalação consiste em duas partes de uma mesma árvore que representam realidades distintas: a natureza queimada pela ação inconsequente do homem e a escultura de tamanduá produzida por Kulikylda. Os zoomorfos em madeira são alguns dos trabalhos tradicionais de seu povo, onde os artistas da comunidade criam peças em madeira inspirando-se na fauna existente em seu território.



Release para a Imprensa

Um espelho colocado entre as partes refletirá o usuário sobre o banco. “A posição do sujeito diante da totalidade da obra recortada (como que interrompida) e amparada pelo espelho, dá a oportunidade desse mesmo sujeito pensar que foi dividido diante da cena: Onde eu me encaixo?” Esta provocação estimula uma autorreflexão sobre a nossa responsabilidade com a arte, a cultura, a nossa ancestralidade, nossa origem, tradições e costumes, tentando enxergar além do óbvio e repensar o nosso lugar como ser atuante transformador da realidade.

“Além de ser um convite para uma pausa, para o “sentar” como momento de interiorização, é também uma forma de despertar memórias para que percebamos nossa força, possamos enxergar todos os sinais ao nosso redor, ler cada detalhe e escrever a história que queremos deixar como herança”, finaliza Maria Fernanda.

Serviço: Circular Arte na Praça

Data: 19 de setembro de 2020 a 31 de janeiro de 2021

Local: Praça Adolpho Bloch – São Paulo, Brasil

Yankatu

www.yankatu.com.br

@_yankatu_